



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DA FACULDADE ARAGUAIA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO
DA COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE ARAGUAIA**

2013/01 a 2013/02

PORTARIA Nº 53 de 01 de AGOSTO de 2013.

SUMÁRIO

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
2 - EQUIPE RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2013	3
3 – CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA CPA/FARA E OS PROCESSOS AVALIATIVOS REALIZADOS	4
4–ATUAÇÃO DA CPA EM 2013	6
4.1 Da CPA e sua estrutura interna.....	8
4.2 Da CPA e a realização da Autoavaliação 2013.....	9
4.3 Análise dos resultados da Autoavaliação 2013	12
4.4 Análise dos resultados da autoavaliação 2013 por cursos	19
5 – DA CPA E O ACOMPANHAMENTO DO ENADE	35
6 – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PROPOSTAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA À FACULDADE ARAGUAIA.....	36
7 – ENVOLVIMENTO DA CPA FRENTE À GESTÃO ACADÊMICO- ADMINISTRATIVA.....	39
8 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E AÇÕES A PARTIR DA PROPOSTA DE MELHORIAS ACADÊMICAS	40
VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE ARAGUAIA.

Código: 1663

Mantenedora: Sociedade de Educação e Cultura de Goiás

Caracterização de IES: Instituição Privada

Município: Goiânia

Estado: Goiás

2 - EQUIPE RESPONSÁVEL PELACOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2013

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Prof. Mestrando Hamilcar Pereira e Costa	Docente – Coordenador e Presidente
Prof. Mestre Marcos Soares Silva	Representante dos Docentes
Prof. Mestre Rafael Oliveira	Representante dos Docentes
Profa. Mestre Uianã Cruvinel	Representante dos Docentes
	Representante do Corpo Administrativo
	Representante dos Discentes
	Representante do Discente
	Representante da Sociedade Civil
TOTAL DE 08 (OITO) MEMBROS	

Período de mandato da CPA – Agosto de 2013 – Agosto de 2015

PORTARIA Nº. 53 de 01 de AGOSTO de 2013

3 – CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA CPA/FARA E OS PROCESSOS AVALIATIVOS REALIZADOS

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, posicionou a Avaliação Institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado de modo a transformar resultados de pesquisa institucional em subsídios capazes de promover mudanças.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA, em 2004, sendo realizadas avaliações periódicas com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre à melhoria e qualidade do ensino. Sua composição conta com representantes de todos os segmentos da sociedade universitária e civil e possui atuação autônoma em relação aos órgãos existentes na IES. Assim a CPA tem como finalidade avaliar docentes, discentes, coordenações, direção, funcionários, cursos de graduação e pós-graduação, estrutura física, biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES.

A partir da aplicação de questionários, pertinentes a avaliação institucional, a comunidade acadêmica foi consultada acerca de um conjunto de temas por meio de um questionário. Grandes partes das perguntas apresentavam como respostas as seguintes opções:

- (0) Não sei responder;
- (1) Fraco (a);
- (2) Regular;
- (3) Bom (a);
- (4) Ótimo (a);
- (5) Excelente.

O objetivo desse tipo de perguntas foi conhecer o grau de satisfação do indivíduo sobre determinado tema. Para os anos de 2009 e 2010 a avaliação promovida pela CPA aplicou cinco tipos de questionários, com objetivo de consultar discentes e docentes. O quadro

abaixo apresenta a relação de questionário e a condição do indivíduo que respondeu o questionário.

QUADRO 1 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2009 e 2010

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação dos docentes feita pelos discentes	Discentes
Avaliação Institucional das “Condições de Trabalho dos Docentes”	Docentes
Avaliação do Perfil dos “Discentes do 1º Período”	Discentes 1º período
Avaliação do Perfil dos “Discentes do 8º Período”	Discentes 8º
Avaliação da Instituição feita pelos Discentes	Discentes

Fonte: Relatório final da CPA 2009 e 2010.

Para os dois anos seguintes, 2011 e 2012, os questionários aplicados passaram por um processo de reavaliação. Em 2012 a avaliação proposta pela CPA passou a utilizar mais dois questionários, totalizando sete instrumentos de avaliação. Um deles avalia, de modo geral, a instituição pela perspectiva dos funcionários administrativos. E o outro avalia as disciplinas oferecidas à distância (EAD). Os Quadros 2 e 3 apresentam a nova nomenclatura dos questionários, bem como o agente responsável por seu preenchimento.

QUADRO 2 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2011

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação Pedagógica	Discentes
Avaliação Institucional	Docentes
Avaliação Geral	Discentes
Avaliação Discentes	Discentes 8º período
Avaliação Discentes	Discentes 1º período

Fonte: Relatório final da CPA 2011.

QUADRO 3 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2012

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação Pedagógica	Discentes
Avaliação Institucional	Docentes
Avaliação Geral	Discentes
Avaliação Discentes	Discentes 8º período
Avaliação Discentes	Discentes 1º período
Avaliação Institucional	Corpo Administrativo
Avaliação Discentes – (EAD)	Discentes

Fonte: Relatório final da CPA 2012.

4 - ATUAÇÃO DA CPA EM 2013

A Faculdade Araguaia, instituiu uma nova Comissão Própria de Avaliação – CPA, em 10 de outubro de 2013, conforme previsto pelo SINAES, nomeada pela Portaria número XX do dia X de outubro de 2013, com principal objetivo de dar continuidade ao processo de autoavaliação desta Instituição de Ensino Superior, doravante atendida pela sigla FARA. Esta comissão analisou relatório apresentado em 2012, utilizando dados do período compreendido entre 2009 a 2012/02, adotando como principal fonte as informações obtidas através da aplicação de questionários ao corpo docente, discente e administrativo da FARA.

Tais avaliações foram planejadas para atender as dez dimensões contidas na Lei Federal de número 10.861, que institui o SINAES, observando, o que define o artigo 3º sobre os Cursos de Graduação, firmando que a “A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais [...]” (BRASIL, 2004).

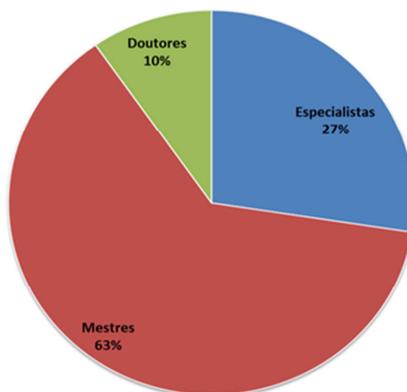
Desta feita há que se considerar que a principal finalidade da CPA reside na avaliação institucional com ênfase no corpo discente, docente e administrativo, e ainda, em toda estrutura física, a fim de influenciar no planejamento e desenvolvimento da instituição através das políticas de gestão. Vale ressaltar o tripé de atuação da CPA, que consiste em: 1) Enfoque na ética profissional na relação entre alunos, professores e servidores; 2) Ênfase no compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação institucional; e 3) Alto rigor científico da avaliação da instituição, em todas as suas dimensões.

A Faculdade Araguaia realiza periodicamente, a cada ano letivo, uma avaliação institucional que visa conhecer a realidade da instituição, bem como o relacionamento da mesma com a comunidade acadêmica, composta pelos discentes, docentes e funcionários. Tal avaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas duas unidades da instituição, Unidade Centro e Unidade Bueno. A referida comissão é composta por professores das duas unidades que avaliam todos os cursos de graduação ofertados pela IES, por meio da aplicação de questionários junto à comunidade acadêmica.

A Unidade Centro oferta os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, enquanto a Unidade Bueno oferece os cursos de Ciências Biológicas, nas modalidades bacharelado e licenciatura, Educação Física (licenciatura), Engenharia Ambiental, Jornalismo, Publicidade e Propaganda. A unidade Bueno passa a ofertar no ano de 2013, dois novos cursos, no segmento de superior tecnológico, com duração de dois anos – o curso de Construção de Edifícios e Produção Publicitária.

Outro dado importante da instituição é o constante aprimoramento do quadro que compõe os docentes da FARA. O gráfico 1 demonstra o atual quantitativo de docentes doutores, mestres e especialistas. Os dados demonstram a preocupação da CPA em mapear a formação do corpo docente a fim de acompanhar como tem-se desenvolvido a evolução da formação docente da instituição.

Gráfico 1 – Titulação docentes FARA 2013



O presente instrumento objetiva demonstrar os resultados obtidos pela Avaliação Institucional de 2013, realizada pela CPA. Isso posto, ressalta-se que para que a avaliação interna acontecesse, durante o ano de 2013, com excelência e fidedignidade foram traçados objetivos específicos para a CPA. Dado que a intenção de atuação da CPA insere-se no contexto de avanço e desenvolvimento de toda instituição, foram traçadas três grandes linhas de atuação da mesma, quais sejam:

- A. Atuação da estrutura interna da comissão;
- B. Autoavaliação institucional realizada pela CPA,
- C. Acompanhamento do ENADE pela CPA.

Estas frentes de ação da Comissão determinou seus passos e definiu suas ações no ano de 2013. Os mais dos atos da CPA, em 2013, são detalhados abaixo, divididos pelas linhas de ação trabalhadas pela CPA.

4.1 Da CPA e sua estrutura interna

Para o ano de 2013, a CPA contou com a presença efetiva de quatro professores supracitados, um representante do corpo discente e um representante do corpo administrativo. Este colegiado pretendeu estruturar a Comissão de forma a tornar seu trabalho o mais efetivo e transparente possível. Para tanto foram desenvolvidas metas internas à Comissão. A primeira ação/meta foi à releitura e análise de todos os relatórios da CPA, relativos às comissões anteriores. De posse destas informações foi estruturada uma agenda de trabalhos da CPA para o ano de 2013. Desta agenda constavam, primeiramente, reuniões periódicas da

comissão para estudo, análise e planejamento de suas ações assim como a participação da CPA em todos os eventos e programações da FARA. Foi definido, também, a partir do calendário acadêmico, reuniões periódicas com coordenadores e alunos das unidades Centro e Bueno afixadas em calendário acadêmico. Foi planejado e realizado um plantão semanal de atendimento, sendo fixado dia específico para cada unidade da instituição. Outro objetivo da CPA, para o ano de 2013, foi sua intensa divulgação em todos os campos da instituição visando a participação de todos os segmentos da FARA.

4.2 Da CPA e a realização da Autoavaliação em 2013

A CPA gestão 2013-2014, realizou no mês de dezembro de 2013 a avaliação institucional feita pelos discentes, onde quase 1000 (mil verificar número) discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, tiveram a oportunidade de contribuir com a Instituição sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo, consoante questionário contido no anexo I.

Tais questionários foram organizados em 8 (oito) modalidades, são elas:

1. Questionário específico para discentes dos primeiros períodos, com série de questões diferenciadas, visando desvendar se o ingressante, além de ter suprido suas expectativa, identificar as dimensões sob a ótica de quem está iniciando a formação profissional, que ainda não possui muito conhecimento da FARA e pouca familiarização com termos utilizados na gestão pedagógica como Plano de Ensino, CPA, Núcleo de Estágio e Integração Profissional, periódicos, entre outros;
2. Questionário diferenciado para discentes dos últimos períodos (8º períodos), visando identificar a satisfação e realização quanto a proposta de formação e as expectativas para a vida profissional;
3. Questionário padrão para os discentes dos segundos aos penúltimos períodos, visando estabelecer um retrato sobre a área pedagógica da FARA, seus projetos e efetividade de suas aplicações;

4. Questionário estrutural, visando estabelecer um retrato sobre a estrutura da FARA, seus órgãos, departamentos e outros serviços que estão ligados a formação, como recepção, coordenação, cantina, site, instalações, entre outros.
5. Questionário destinado aos docentes com a finalidade de verificar a visão do professor em relação a instituição pesquisada, seu relacionamento interno, sua satisfação em relação às funções exercidas.
6. Questionário aplicado aos discentes de disciplinas EAD: busca avaliar a metodologia das disciplinas ministradas à distância, verificando metodologia, disponibilidade do professor entre outras questões;
7. Questionário aplicado ao corpo administrativo da faculdade, que visa avaliar as instalações, a organização e eficiência dos setores pesquisados, entre outros quesitos.

Para a avaliação, os discentes responderam todas as questões do questionário utilizando as seguintes opções de resposta:

(0) Não sei responder	(1) Fraca(o)	(2) Regular	(3) Boa(m)	(4) Ótima (o)	(5) Excelente
---------------------------------	---------------------	---------------------	-------------------	-------------------------	-------------------------

Os questionários foram aplicados em salas de aula no período das 18h30min às 22h, com apoio dos professores e dos discentes, em especial dos representantes de salas.

O número de participantes margeou 1000 (mil) discentes, porém a quantidade de questionário fora superior a 1200 (mil e duzentos), eis que o curso de Ciências Contábeis respondeu também o questionário estrutural. Tal número representou na época uma amostra de mais de 50% (cinquenta por cento) do corpo discente, logo satisfaz em termos de amostras, consoante quadro abaixo:

Tabela 1

Nome do Curso UNIDADE CENTRO	Número de Questionários/ Alunos Participantes	Porcentagem de Questionário/Alunos Participantes
Administração	130	> 50%
Ciências Contábeis	240	> 50%
Pedagogia	130	> 50%
TOTAL	500	

Tabela 2

Nome do Curso UNIDADE BUENO	Número de Questionários/ Alunos Participantes	Porcentagem de Questionário/Alunos Participantes
Ciências Biológicas - Bacharelado	10	> 50%
Ciências Biológicas - Licenciatura	80	> 50%
Educação Física	35	> 50%
Engenharia Ambiental	120	> 50%
Jornalismo	100	> 50%
Publicidade	110	> 50%
TOTAL	455	

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo promover uma autoavaliação institucional séria e periódica. Para tanto, nos últimos 4 anos, tem-se desenvolvido metodologia específica de pesquisa a fim de obter o maior nível de participação possível de seus discentes, docentes e corpo técnico-administrativo na coleta de informações fidedignas.

A autoavaliação institucional tem como objetivo contribuir para o planejamento e execução de ações na FARA que desenvolva e melhore as condições do ensino superior. Isto posto, os dados coletados e a análise final dos mesmos, são utilizados como fonte de informação e planejamento tanto na estrutura pedagógica e interpessoal dos cursos quanto na estrutura física e administrativa da instituição. Através destes dados a CPA, tem como

objetivo manter um *feedback* periódico com os cursos, suas coordenações, seus docentes e discentes no fomento da educação superior de qualidade, e ainda, analisar melhorias para toda a estrutura físico-administrativa da instituição.

No que tange a autoavaliação, outro objetivo da CPA é a divulgação dos dados através do site da FARA. Esta divulgação pretende uma interação como os discentes que, de posse destes dados, tomam conhecimento da realidade de sua instituição de maneira geral. A CPA espera que estes mesmos discentes inteirem-se de suas ações e contribuam para o desenvolvimento institucional.

No ano de 2013 a CPA realizou a aplicação de questionários relativos à Avaliação Institucional junto aos discentes, docentes e corpo administrativo. Todas as populações pesquisadas receberam questionário estruturado impresso e procederam o preenchimento individualmente, sem qualquer tipo de identificação pessoal. Para que a avaliação das coordenações obtivessem maior fidedignidade foi desenvolvido um método de pesquisa de “urna”, o qual constituía-se na entrega do questionário às coordenações e na disponibilização de um urna lacrada na recepção da faculdade, onde os coordenadores e professores depositariam suas avaliações de modo a garantir seu completo sigilo de identidade, permitindo, assim, uma análise livre de influências externas.

No afã de organizar os questionários, buscando uma busca de melhores variáveis, existiu a intenção dos membros da CPA de refazê-lo, Contudo, percebeu-se o risco de perda histórica da avaliação, e a impossibilidade da construção de uma série temporal com as variáveis. Sendo assim, optou-se em ajustar os termos das questões, buscando ajustá-las a um melhor entendimento do corpo discente, sem perder o objetivo do que se pretende avaliar.

A aplicação dos questionários foi realizada por amostragem em quantitativo de no mínimo 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos discentes matriculados por turma.

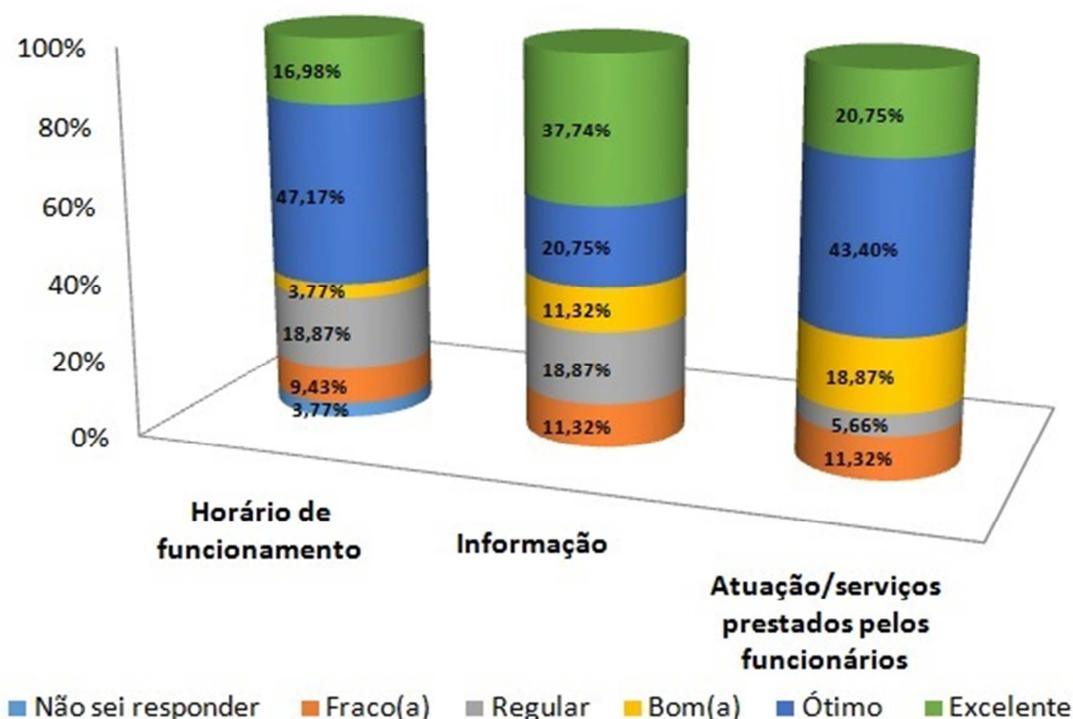
4.3 Análise dos resultados da Autoavaliação 2013

Em 2012 a demanda pela acessibilidade física aos prédios da faculdade foi levantada. Já em 2013 houve a implementação do elevador no prédio do curso de administração de empresas para sanar tal demanda.

Houve uma mudança no espaço físico da secretaria, ampliando a capacidade de atendimento. Outro grande avanço no ano de 2013, foi a implementação do portal *online* para os discentes. Abaixo apresentamos uma síntese das avaliações dos discentes relativas às melhorias no espaço físico verificadas em 2013.

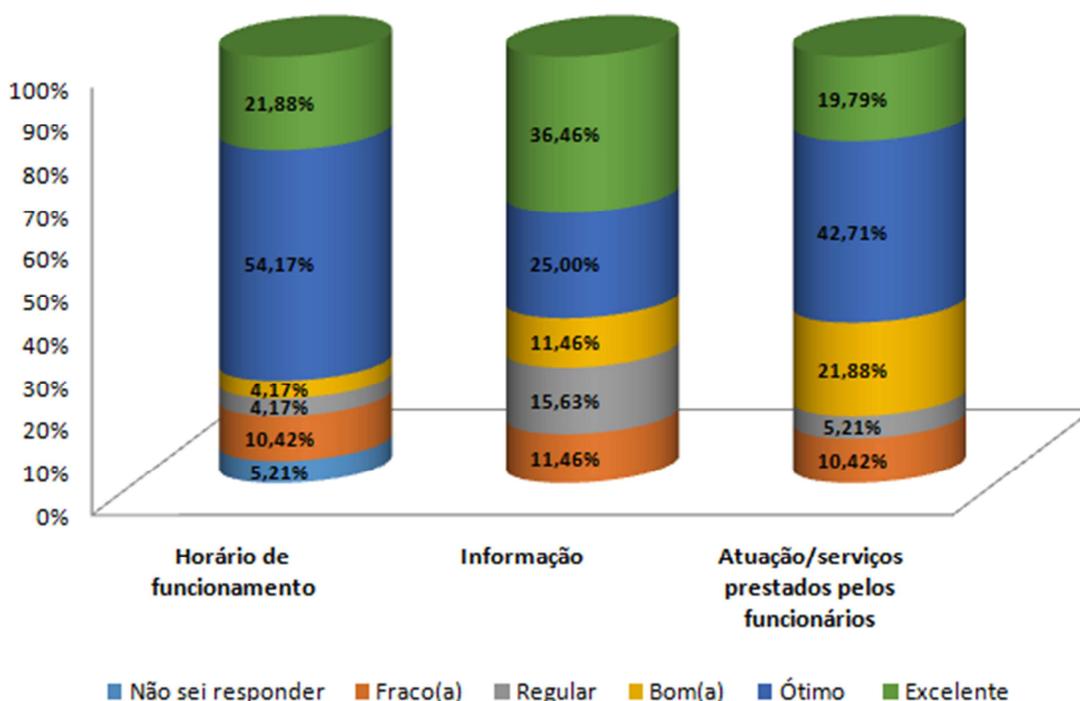
1. Recepção: em 2012 a avaliação da Unidade Centro tem um percentil com mais de 55% de avaliação “bom” e “ótimo”, enquanto a Unidade Bueno mais de 35% classifica como “fraco” e “regular”. A avaliação positiva foi superior em 5 pontos percentuais em relação ao ano anterior (2011). Já em 2013 a avaliação apurou que um total de mais de 64% dos pesquisados consideraram “ótimo” ou “excelente” a recepção na Unidade Centro, enquanto 76% avaliaram, também, como “ótimo” ou “excelente” a atuação da Recepção na Unidade Bueno. Os números demonstram um crescimento singular na satisfação dos discentes relativo ao atendimento das recepções em ambas as Unidades.

Gráfico 2 – Avaliação da atuação da recepção / Unidade Centro



Fonte: Dados pesquisa CPA 2013

Gráfico 3 – Atuação da recepção / Unidade Bueno

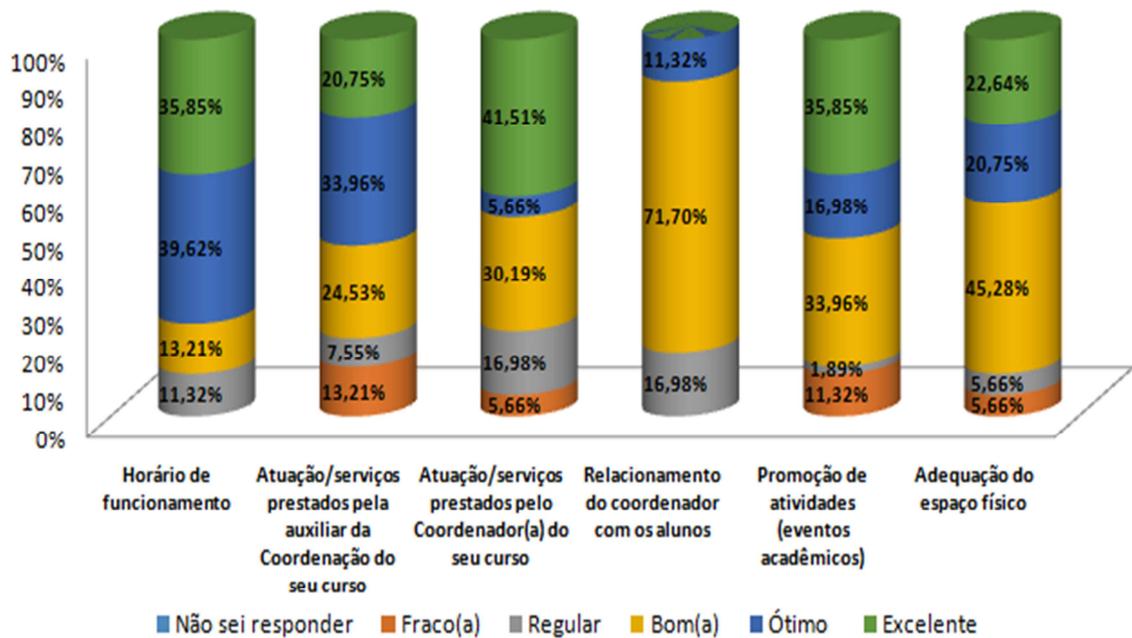


Fonte: Dados pesquisa CPA 2013

2. Biblioteca: Em 2012 as duas Unidades tinham o mesmo percentil de avaliação, com aproximadamente 52% dos alunos avaliando como “bom”, “ótimo”, “excelente” e “n/a”. Esse percentual aumentou 2 pontos em relação ao ano de 2011. Em relação à 2013 a avaliação do bloco Bom/Ótimo/Excelente cresceu para 75% na Unidade Bueno, enquanto na Unidade Centro este percentual é de 71%.
3. Secretaria: Em 2012 a Unidade Bueno foi avaliada melhor no quesito secretaria, do que a Unidade Centro. Em 2013 a Unidade Centro recebeu avaliação ótimo/excelente por 58% dos pesquisados, enquanto a Unidade Bueno foi avaliada por 54% como ótimo/excelente.
4. Coordenação: Em 2012 as duas Unidades tiveram mais de 60% da avaliação favorável positivamente, com o destaque à Unidade Centro que obteve percentil acima de 12% de “excelente” 1 ponto percentual superior a avaliação de 2011. Na avaliação de 2013

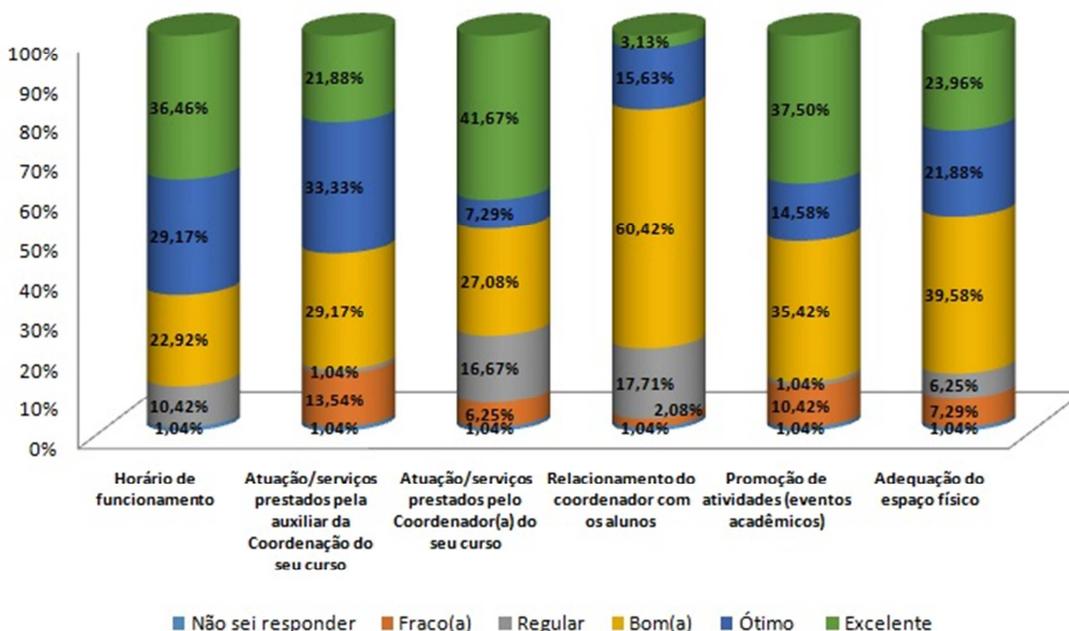
as coordenações merecem o devido destaque. Na Unidade Bueno 52% dos pesquisados avaliaram a atuação da coordenação como Boa/Ótima enquanto 32% consideraram sua atuação excelente. Na Unidade centro os índices relativos a avaliação Bom/Ótimo repetem-se, com destaque para o percentual de mais de 35% avaliando este quesito como excelente. Em considerando-se o bloco Bom/Ótimo/Excelente como a satisfação do corpo discente, neste quesito ambas as unidades da FARA alcançaram índices superiores à 80%.

Gráfico 4 – Avaliação da atuação das coordenações / Unidade Centro



Fonte: Dados pesquisa CPA 2013

Gráfico 5 – Avaliação da atuação das coordenações / Unidade Bueno

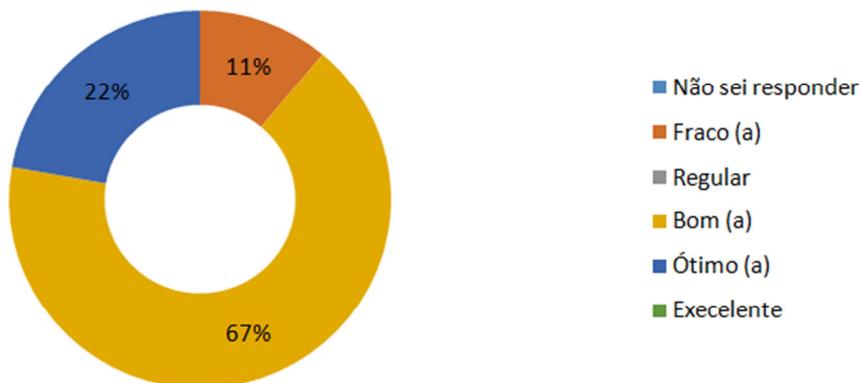


Fonte: Dados pesquisa CPA 2013

No que tange ao questionário aplicado aos docentes algumas questões se fizeram destaques e já compõem o quadro de metas de ação da CPA 2014. O primeiro dado relevante aponta para o índice de professores que não apresenta conhecimento integral sobre o NDE do curso em que atua. 55% do corpo docente respondeu que seu conhecimento em relação ao NDE pode ser considerado como Bom/Ótimo/Excelente. Em contrapartida, 45% afirmaram que seu conhecimento sobre o núcleo é razoável, ou ainda, não soube responder sobre o mesmo. Cabe aqui, uma atuação incisiva da CPA junto às coordenações para a formação e integração do corpo docente no que tange os órgãos da IES e do curso em que atua.

Em relação ao Projeto Pedagógico do Curso mais de 65% dos docentes tem conhecimento avaliado em Excelente/Ótimo/Bom. No quesito envolvimento do colegiado, os docentes apresentaram uma alta taxa de satisfação de 89% para as classificações Bom/Ótimo.

Gráfico 6 – Avaliação do corpo discente sobre seu envolvimento com o colegiado em que atua

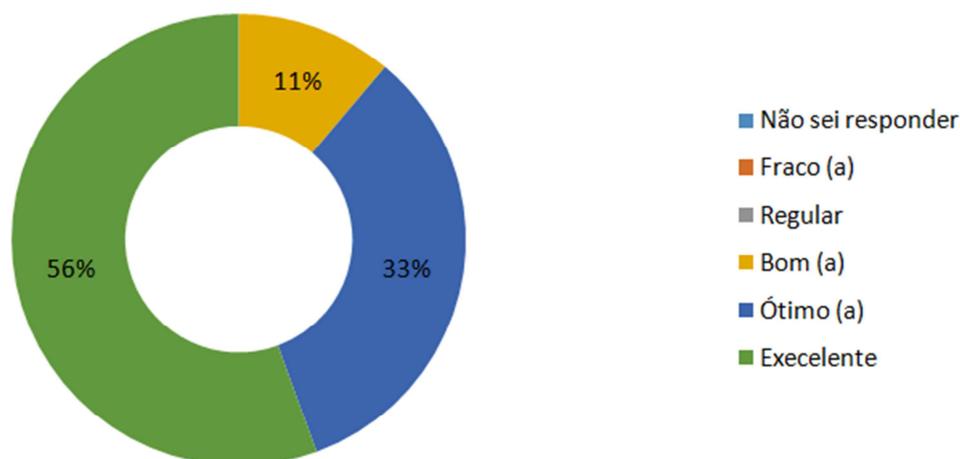


Fonte: Dados pesquisa CPA 2013

Os dados relativos aos docentes apontam para uma instituição com alto grau de satisfação de atuação do corpo docente, mas que ainda pode evoluir na divulgação dos órgãos e documentações específicos da educação superior. Esta divulgação constará da agenda da CPA 2014.

Outro dado relevante na avaliação dos docentes e que vai de encontro com a avaliação discente diz respeito a atuação da coordenação. Para 89% dos docentes pesquisados as coordenações em que atuam podem ser classificadas como Excelentes/Boas, conforme o Gráfico 6 – Classificação dos docentes em relação a seu relacionamento com a coordenação em que atua. O mesmo índice – 89% – pode ser observado nos docentes no que se refere à motivação. Estes são índices que demonstram satisfação no ambiente de trabalho, assim como a avaliação de 100% dos docentes apontando como Excelente/Ótima/Boa seu aproveitamento em sua atuação profissional, mas que não conflita com a necessidade de uma formação ampla sobre os mecanismos de atuação da educação superior, como já referido.

Gráfico 7 - Classificação dos docentes em relação a seu relacionamento com a coordenação em que atua



Fonte: Dados pesquisa CPA 2013

4.4 Análise dos resultados da Autoavaliação 2013 por cursos

Administração

As especificidades do curso de Administração, modalidade bacharelado, Unidade Centro, podem ser compreendidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em Ead).

Os aspectos pedagógicos foram examinados através do questionário número 1, que é dividido em duas partes. Na primeira o docente é avaliado pelos discentes em critérios como: planejamento, domínio do conteúdo, metodologia de aula, disponibilidades para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relação com os discentes, atuação nas práticas interdisciplinares, coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso, atuação no eixo temático e mecanismos de avaliação. A segunda parte da pesquisa compõe uma autoavaliação do

discente, para que este avalie seu envolvimento com a disciplina, com a turma e com o docente. Foram avaliadas 31 – trinta e uma - disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

O questionário de avaliação pedagógica é composto por 20 questões. Deste total, 70%, ou seja, 14 questões estão relacionadas com a atuação do docente no processo de ensino, 10% (duas questões) foram destinados a conhecer a percepção do aluno em relação atuação do professor nas práticas interdisciplinares e quatro questões (20%) foram destinadas a autoavaliação do discente.

As perguntas relacionadas com a prática docente (pontualidade, plano de ensino, planejamento, metodologias, uso de materiais, domínio de conteúdo e instrumento de avaliação) obtiveram resultado satisfatório, ou seja, foi verificada a predominância dos conceitos “bom”, “ótimo” e “excelente” que superaram 80% na maioria das disciplinas. As questões que visam examinar as práticas interdisciplinares apresentaram percentuais consideráveis para o conceito “regular”. Que apresentou uma frequência em torno de 20%. Apesar de ser um percentual considerável, o resultado pode ser considerado razoável, tendo em vista que já foram registrados percentuais maiores do que este em anos anteriores. O resultado atual expõem as contínuas mudanças implementadas em atividades como “Eixo Temático” e também “Projeto de Leitura”, com o objetivo de melhorar as práticas interdisciplinares na IES.

Nos quesitos de autoavaliação dos discentes diagnosticou-se uma média de satisfação das relações interpessoais professor – aluno – turma. Os casos extremos que envolvem dificuldade de relacionamento com a turma e/ou com o docente, contam com o apoio do NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade Araguaia, que é um serviço voltado ao atendimento dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação da IES.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. Dos concluintes objetiva-se conhecer qual imagem os mesmos levarão da instituição, e dos ingressantes quais os motivos que os levaram a optar pela Faculdade Araguaia. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que

abrangem os seguintes temas: mercado de trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação.

As primeiras cinco questões, do questionário dos concluintes, apresentam como possíveis respostas as seguintes opções: não sei responder, fraco, regular, bom, ótimo e excelente. Nas referidas questões foi observado o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Para os concluintes do curso de administração as perspectivas de trabalho em relação as melhorias profissionais pós graduação estão na casa dos 79% avaliadas como ótimas e boas. Se levado em consideração as avaliações excelentes o percentual sobe para 85% dos concluintes. Esta é uma excelente avaliação da relação academia – mercado de trabalho. Avaliação positiva que se confirma na resposta da questão 3 relativa à satisfação quanto a coerência curricular das disciplinas de seu curso na formação para o mercado de trabalho, que alcançou 95% dos resultados entre excelente, ótimo e bom. Isto posto há que se ressaltar que cerca de 50% dos discentes encontram-se ativos no mercado de trabalho.

Quando indagados sobre quais itens deveriam ser melhor avaliados na IES as características de “idoneidade da instituição” e “qualidade no ensino” são as melhores avaliadas juntamente com a “eficiência da coordenação do curso”. Neste quesito vale ressaltar o baixo índice encontrado na avaliação da biblioteca. Há que se ressaltar que estes alunos concluintes estão em fase de escrita de monografia o que torna o uso da biblioteca acentuado. Cabe a CPA investigar a fundo este quesito para uma posterior proposta de melhoria da biblioteca.

O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma. As três primeiras perguntas investigam, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso; atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso. Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado Ótimo/Bom, recebendo ambos 40,98% das respostas. Os bons índices repetem-se nas questões dois e três, com poucas variações. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: qualidade do ensino, boa localização e preço da mensalidade.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi “sim”, em média, o percentual manteve-se acima dos 85%. A questão 6 (conhecimento da matriz curricular do curso) foi a única, neste bloco de questões, a receber 55% das respostas “sim”. Este é um dos dados que a CPA deve trabalhar juntamente à referida coordenação em suas reuniões periódicas.

O último questionário que compõem esta análise específica e particular é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas oferecidas à distância. O referido questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas; domínio do professor em relação ao uso de tecnologias; metodologia de aula; disponibilidade para atender e sanar dúvidas; instrumentos de avaliação; avaliação das disciplinas ofertadas à distância; relação professor-aluno; integração das disciplinas (interdisciplinaridade); coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina; trabalho do professor com o eixo temático; condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Para o curso de Administração, os resultados encontrados apontam que em todas as perguntas feitas aos discentes que cursam disciplinas em Ead, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente). Em algumas questões não houve sequer menção das respostas “regular”, “fraco”.

Ciências contábeis

A avaliação do curso de Ciências Contábeis – Unidade Centro, seguiu exatamente a mesma estrutura do curso de Administração. Foram aplicados os questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica – discentes de 2º à 7º períodos), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

O questionário 1 é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é

destinado a autoavaliação do discente. Foram avaliadas 28 disciplinas ofertadas pelo referido curso de graduação, do segundo ao sétimo período.

As perguntas relacionadas com a prática docente examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observado a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 70% a 80% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos necessitam de atenção. Uma das questões refere-se à disponibilidade do professor para sanar eventuais dúvidas, esta questão recebeu, em média, 20% de respostas para o índice “fraco”. Este é um dos pontos a serem discutidos pela CPA e a coordenação dos cursos em suas reuniões. A respeito da autoavaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média acima de 85% para a maioria das disciplinas, com destaque para a autoavaliação “excelente”. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma.

As três primeiras perguntas averiguam, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso, atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso. Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (91%). Para segunda e terceira pergunta o resultado predominante também foi satisfatório, ou seja, 80% dos discentes ingressantes optaram pelas respostas: bom, ótimo e excelente. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções

oferecidas a principais foram: qualidade do ensino, estrutura física e idoneidade da instituições.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi o “sim”, em média, 80% discente optaram por essa resposta. Na questão 8 (os professores motivam a leitura) o “sim” foi unânime.

O último questionário que compõe esta análise específica, é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas à distância. Este questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas, domínio do professor em relação ao uso de tecnologias, metodologia de aula, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, instrumentos de avaliação, avaliação das disciplinas ofertadas, relação professor-aluno, integração das disciplinas (interdisciplinaridade), coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina, trabalho do professor com o eixo temático, condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Os resultados encontrados apontam que em todas as questões feitas aos alunos que cursam disciplinas em EAD, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente). Contudo alguns temas precisam de atenção e revisão. Em relação ao planejamento de aulas, 14% dos discentes o consideram fraco e 22% regular. 14% dos alunos consideram como regular: domínio do professor em relação a uso de tecnologia, a metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas e a prática interdisciplinar. 7% dos discentes observaram que a coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina é fraca.

Pedagogia

As características particulares do curso de Pedagogia, Unidade Centro, podem ser conhecidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4

(Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

Os aspectos pedagógicos foram verificados com o auxílio do questionário número 1. O mesmo é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é destinados a autoavaliação do discente. Foram avaliadas 33 disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

As perguntas relacionadas com atuação do professor examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observado a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 80% a 90% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos necessitam de atenção, tais como: planejamento, domínio de conteúdo, metodologia, estímulo do professor para atividade como pesquisa e leitura, e disponibilidade para atendimento e para sanar dúvidas. Para esses tópicos, foram verificados percentuais expressivos para nas respostas “fraco” e “regular”. Em alguns casos pontuais com disciplinas apresentando um percentual de até 35% das respostas.

Questões referentes ao desenvolvimento do eixo temático e a prática interdisciplinar no período foram avaliados, em média, por 17% dos alunos como fracos (em média). A respeito da autoavaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média de 80% à 90% na maioria das disciplinas, com alguns casos pontuais chegando aos 100%. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que abrangem os seguintes temas, nessa ordem: perspectivas quanto ao mercado de

trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação.

Nas primeiras cinco questões foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Em média, 60% dos alunos avaliaram de forma positiva: a perspectiva quanto ao mercado de trabalho, levando em consideração a formação proporcionada pela graduação; os conteúdos do curso; a coerência curricular das disciplinas na formação para o mercado de trabalho e as condições oferecidas pela IES para concluir do curso.

A sexta questão investigou a pertinência das atividades acadêmicas complementares contidas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas, etc.) em relação à preparação para a prática profissional. O resultado encontrado foi que, em média, 59% dos alunos reconhecem que as atividades foram de fato pertinentes e retrataram, em alguma medida, o cotidiano profissional.

Nas questões seguintes foi registrado que mais de 70% dos concluintes já estão inseridos no mercado de trabalho, na sua área de formação acadêmica e também que os mesmo indicariam para outras pessoas os cursos oferecidos pela Faculdade Araguaia. Como pontos fortes da IES, os alunos destacaram a qualidade do ensino e a idoneidade da instituição.

O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma. As três primeiras perguntas verificaram, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso, atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso.

Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (83%). Para segunda e terceira pergunta o resultado predominante também foi satisfatório, em média 90% dos discentes ingressam optaram pelas respostas: bom, ótimo e excelente. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade

Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: preço da mensalidade, estrutura física adequada e qualidade do ensino.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi o “sim”, em média, 90% discente optaram por essa resposta. Nas questões 7 (entrega do plano de ensino pelos professores) e 8 (os professores motivam a leitura curso) o “sim” foi unânime.

O último questionário que compõem esta análise é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas à distância. Este questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas, domínio do professor em relação ao uso de tecnologias, metodologia de aula, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, instrumentos de avaliação, avaliação das disciplinas ofertadas, relação professor-aluno, integração das disciplinas (interdisciplinaridade), coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina, trabalho do professor com o eixo temático, condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Os resultados encontrados apontam que em todas as questões feitas aos alunos que cursam disciplinas em Ead, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente), com uma média de 60% de respostas. Um tema merece atenção, segundo os discentes, é o planejamento de aula. 14% dos discentes acreditam que o planejamento de aulas é fraco e necessita ser revisado e adequado a realidade da educação à distância.

Ciências Biológicas

As especificidades do curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura, Unidade Bueno, podem ser compreendidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

Os aspectos pedagógicos foram examinados através do questionário número 1, que é dividido em duas partes. Na primeira o docente é avaliado em critérios como: planejamento, domínio do conteúdo, disponibilidades para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relação com os discentes, atuação nas práticas interdisciplinares, coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso, atuação no eixo temático e metodologias. A segunda parte trabalha uma autoavaliação do discente, para que este avalie seu envolvimento com a disciplina, com a turma e com o docente. Foram avaliadas 28 disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

O questionário de avaliação pedagógica é composto por 20 questões. Deste total, 70%, ou seja, 14 questões estão relacionadas com a atuação do docente no processo de ensino, 10% (duas questões) foram destinados a conhecer a percepção do aluno em relação atuação do professor nas práticas interdisciplinares e quatro questões (20%) foram destinadas a autoavaliação do discente.

As perguntas relacionadas com a prática docente (pontualidade, plano de ensino, planejamento, metodologias, uso de materiais, domínio de conteúdo e instrumento de avaliação) obtiveram resultado satisfatório, ou seja, foi verificada a predominância dos conceitos “bom”, “ótimo” e “excelente” que superaram 75% na maioria das disciplinas. As questões que visam examinar as práticas interdisciplinares apresentaram percentuais consideráveis para os conceitos “regular” e “fraco”. Que apresentaram uma frequência em torno de 25%. Apesar de ser um percentual considerável, o resultado pode ser considerado razoável, tendo em vista que já foram registrados percentuais maiores do que este em anos anteriores. O resultado atual expõem as contínuas mudanças implementadas em atividades com “eixo temático” e também “projeto de leitura”, com o objetivo de melhorar as práticas interdisciplinares na IES.

Na parte destinada a autoavaliação os discentes apresentaram maturidade para diagnosticar as dificuldades relativas ao convívio constante com sua turma e também com os docentes. Os casos extremos que envolvem dificuldade de relacionamento com a turma e/ou com o docente, contam com o apoio do NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade Araguaia, que é um serviço voltado ao atendimento dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação da IES.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. Dos concluintes objetiva-se conhecer qual imagem os mesmos levarão da instituição, e dos ingressantes quais os motivos que os levaram a optar pela Faculdade Araguaia. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que abrangem os seguintes temas: mercado de trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação.

As primeiras cinco questões, do questionário dos concluintes, apresentam como possíveis respostas as seguintes opções: não sei responder, fraco, regular, bom, ótimo e excelente. Foram registradas como respostas apenas os itens regular, bom, ótimo e excelente. Nas referidas questões foi observado o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Algo que merece destaque é a presença do item regular, em média 25% dos alunos entrevistados optou por essa resposta. O maior percentual de “regular” foi registro na pergunta número 2, que avaliação o nível de satisfação referente aos conteúdos do curso ligados direta ou indiretamente à formação profissional – 42%.

A sexta questão investigou a pertinência das atividades acadêmicas complementares contidas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas, etc.) em relação à preparação para a prática profissional. O resultado encontrado foi que 83% dos alunos reconhecem que as atividades foram de fato pertinentes e retrataram de alguma forma, o cotidiano profissional.

Nas questões seguintes foi registrado que mais de dois terços dos concluintes já estão inseridos no mercado de trabalho, na sua área de formação acadêmica e também que os mesmos indicariam para outras pessoas os cursos oferecidos pela Faculdade Araguaia. Como pontos fortes da IES, os alunos destacaram a qualidade do ensino e a idoneidade da instituição. As áreas de interesse para cursar uma especialização foram: Análise e Gestão Ambiental, Educação, Educação Infantil, Formação de Professores para a Educação de Pessoas Surdas e Psicopedagogia (curso já oferecidos pela instituição).

O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma. As três primeiras perguntas

investigam, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso; atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso. Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado não satisfatório (16,67% fraco e 58,33% regular). Para segunda e terceira pergunta o resultado predominante foi satisfatório, em média 90% dos discentes ingressantes optaram pelas seguintes respostas: bom, ótimo e excelente. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: qualidade do ensino e preço da mensalidade.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi “sim”, em média, 88% discente optaram por essa resposta. A questão 6 (conhecimento da matriz curricular do curso) e 7 (entrega do plano de ensino pelos professores) o “sim” foi unânime.

O último questionário que compõem esta análise específica e particular é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas oferecidas à distância. O referido questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas; domínio do professor em relação ao uso de tecnologias; metodologia de aula; disponibilidade para atender e sanar dúvidas; instrumentos de avaliação; avaliação das disciplinas ofertadas à distância; relação professor-aluno; integração das disciplinas (interdisciplinaridade); coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina; trabalho do professor com o eixo temático; condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Para o curso de Ciências Biológicas, os resultados encontrados apontam que em todas as perguntas feitas aos discentes que cursam disciplinas em Ead, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente). Contudo “alguns pontos merecem atenção, pois alguns percentuais expressivos foram observados nos itens “regular” e fraco”. Em relação ao planejamento de aulas, 18% dos discentes o consideram fraco (9%) ou regular (9%); 9% dos discentes observam problemas para a realização de atendimento e para sanar dúvidas; 18%

não avaliavam positivamente o fato de uma disciplina ser ofertada à distância; 9% classificam a relação professor-aluno como regular; 18% creditam que a interdisciplinaridade com as disciplinas em EAD é regular; 9% observaram que a coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina é regular e 9% dos discentes acreditam que as condições para execução das disciplinas em EAD oferecidas pela IES é regular.

Educação Física

As particularidades do curso de Educação Física, modalidade licenciatura, Unidade Bueno, podem ser conhecidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

Os aspectos pedagógicos foram verificados com o auxílio do questionário número 1. O mesmo é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é destinado a autoavaliação do discente. Foram avaliadas 25 disciplinas ofertadas pelo referido curso de graduação, do segundo ao sétimo período.

As perguntas relacionadas com a prática docente examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observado a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 70% a 80% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos necessitam de atenção. Em média, 18% dos discentes avaliaram como fraco o estímulo do professor para atividade como pesquisa e leitura; cerca de 18% dos discentes acreditam que coerência entre o plano de ensino e o conteúdo ministrado é fraca. Questões referentes ao desenvolvimento do eixo temático e a prática interdisciplinar no período foram avaliados por 17% dos alunos como fracos (em média). A respeito da autoavaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média 85%

na maioria das disciplinas. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. Para o ano letivo de 2013, o curso de Educação Física não possuía discentes cursando o oitavo período. O que impossibilita a aplicação do questionário número 4. Tal análise será realizada pela avaliação institucional referente ao ano de 2014. O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma.

As três primeiras perguntas averiguam, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso, atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso. Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (75%). Para segunda e terceira pergunta o resultado predominante também foi satisfatório, ou seja, 90% dos discentes ingressantes optaram pelas respostas: bom, ótimo e excelente. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: qualidade do ensino, preço da mensalidade e a localização privilegiada.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi o “sim”, em média, 89% discente optaram por essa resposta. A questão 7 (entrega do plano de ensino pelos professores) o “sim” foi unânime.

O último questionário que compõem esta análise específica, é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas à distância. Este questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas, domínio do professor em relação ao uso de tecnologias, metodologia de aula, disponibilidade para atender e sanar dúvidas,

instrumentos de avaliação, avaliação das disciplinas ofertadas, relação professor-aluno, integração das disciplinas (interdisciplinaridade), coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina, trabalho do professor com o eixo temático, condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Os resultados encontrados apontam que em todas as questões feitas aos alunos que cursam disciplinas em EAD, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente). Contudo alguns temas precisam de atenção e revisão. Em relação ao planejamento de aulas, 14% dos discentes o consideram fraco e 22% regular. 14% dos alunos consideram como regular: domínio do professor em relação a uso de tecnologia, a metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, a prática interdisciplinar e o trabalho do professor com o eixo temático. 7% dos discentes observaram que a coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina é fraca e 14% a classificam com regular.

Engenharia ambiental

As características particulares do curso de Engenharia Ambiental, Unidade Bueno, podem ser conhecidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

Os aspectos pedagógicos foram verificados com o auxílio do questionário número 1. O mesmo é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é destinados a autoavaliação do discente. Foram avaliadas 29 disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

As perguntas relacionadas com atuação do professor examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observado a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 60% a 70% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos necessitam de atenção, tais como: planejamento, domínio de conteúdo, metodologia, estímulo do professor para atividade como pesquisa e leitura, e disponibilidade para atendimento e para sanar dúvidas. Para esses tópicos, foram verificados percentuais expressivos para nas respostas “fraco” e “regular”. Juntos, esses itens corresponderam de 15% a 20% da opinião dos alunos.

Questões referentes ao desenvolvimento do eixo temático e a prática interdisciplinar no período foram avaliados por 18% dos alunos como fracos (em média). A respeito da autoavaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média 80% na maioria das disciplinas. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que abrangem os seguintes temas, nessa ordem: perspectivas quanto ao mercado de trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação. Para o ano letivo de 2013 o curso de engenharia ambiental possui duas turmas de oitavo período. A análise feita considera as duas turmas com um todo.

Nas primeiras cinco questões foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Em média, 70% dos alunos avaliaram de forma positiva: a perspectiva quanto ao mercado de trabalho, levando em consideração a formação proporcionada pela graduação; os conteúdos do curso; a coerência curricular das disciplinas na formação para o mercado de trabalho e as condições oferecidas pela IES para concluir do curso.

A sexta questão investigou a pertinência das atividades acadêmicas complementares contidas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas, etc.) em relação à preparação para a prática profissional. O resultado encontrado foi que, em média, 50% dos alunos reconhecem que as atividades foram de fato pertinentes e retrataram, em alguma medida, o cotidiano profissional.

Nas questões seguintes foi registrado que mais de 60% dos concluintes já estão inseridos no mercado de trabalho, na sua área de formação acadêmica e também que os mesmos indicariam para outras pessoas os cursos oferecidos pela Faculdade Araguaia. Como pontos fortes da IES, os alunos destacaram a qualidade do ensino e a idoneidade da instituição. A principal área de interesse para cursar uma especialização é Análise e Gestão Ambiental.

O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma. As três primeiras perguntas verificaram, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso, atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso.

Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (89%). Para segunda e terceira pergunta o resultado predominante também foi satisfatório, ou seja, novamente 89% dos discentes ingressam optaram pelas respostas: bom, ótimo e excelente. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: preço da mensalidade e qualidade do ensino.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi o “sim”, em média, 85% discente optaram por essa resposta. Nas questões 7 (entrega do plano de ensino pelos professores) e 9 (o curso escolhido foi decisão correta) o “sim” foi unânime.

O último questionário que compõem esta análise é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas à distância. Este questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas, domínio do professor em relação ao uso de tecnologias, metodologia de aula, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, instrumentos

de avaliação, avaliação das disciplinas ofertadas, relação professor-aluno, integração das disciplinas (interdisciplinaridade), coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina, trabalho do professor com o eixo temático, condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Os resultados encontrados apontam que em todas as questões feitas aos alunos que cursam disciplinas em EAD, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente). Um tema merece atenção, segundo os discentes, é o planejamento de aula. 14% dos discentes acreditam que o planejamento de aulas é fraco e necessita ser revisado e adequado a realidade da educação à distância.

Construção de Edifícios

As características particulares do curso de Construção de Edifícios, Unidade Bueno, podem ser conhecidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

Os aspectos pedagógicos foram verificados com o auxílio do questionário número 1. O mesmo é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é destinado a autoavaliação do discente. Foram avaliadas 29 disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

As perguntas relacionadas com atuação do professor examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observado a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 60% a 70% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos necessitam de atenção, tais como: planejamento, domínio de conteúdo, metodologia, estímulo do professor para atividade como pesquisa e leitura, e disponibilidade para atendimento e para sanar

dúvidas. Para esses tópicos, foram verificados percentuais expressivos para nas respostas “fraco” e “regular”. Juntos, esses itens corresponderam de 15% a 20% da opinião dos alunos.

Questões referentes ao desenvolvimento do eixo temático e a prática interdisciplinar no período foram avaliados por 18% dos alunos como fracos (em média). A respeito da autoavaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média 80% na maioria das disciplinas. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que abrangem os seguintes temas, nessa ordem: perspectivas quanto ao mercado de trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação. Para o ano letivo de 2013 o curso de engenharia ambiental possui duas turmas de oitavo período. A análise feita considera as duas turmas com um todo.

Nas primeiras cinco questões foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Em média, 70% dos alunos avaliaram de forma positiva: a perspectiva quanto ao mercado de trabalho, levando em consideração a formação proporcionada pela graduação; os conteúdos do curso; a coerência curricular das disciplinas na formação para o mercado de trabalho e as condições oferecidas pela IES para concluir do curso.

O curso de Construção de Edifícios dispõe de sete laboratórios (Informática, Química, Hidráulica, Física, Resistência de Materiais, Construção Civil e Geologia), para realização de aulas práticas, que também permitem a realização de experimentos e pesquisas, proporcionando um aprendizado baseado na teoria e na prática ao longo de todo o curso.

Jornalismo

As características particulares do curso de Jornalismo, Unidade Bueno, podem ser conhecidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4

(Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

Os aspectos pedagógicos foram verificados com o auxílio do questionário número 1. O mesmo é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é destinados a autoavaliação do discente. Foram avaliadas 29 disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

As perguntas relacionadas com atuação do professor examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observado a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 60% a 70% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos necessitam de atenção, tais como: planejamento, domínio de conteúdo, metodologia, estímulo do professor para atividade como pesquisa e leitura, e disponibilidade para atendimento e para sanar dúvidas. Para esses tópicos, foram verificados percentuais expressivos para nas respostas “fraco” e “regular”. Juntos, esses itens corresponderam de 15% a 20% da opinião dos alunos.

Questões referentes ao desenvolvimento do eixo temático e a prática interdisciplinar no período foram avaliados por 18% dos alunos como fracos (em média). A respeito da autoavaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média 80% na maioria das disciplinas. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que abrangem os seguintes temas, nessa ordem: perspectivas quanto ao mercado de trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação. Para o ano letivo de 2013 o curso de engenharia

ambiental possui duas turmas de oitavo período. A análise feita considera as duas turmas com um todo.

Nas primeiras cinco questões foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Em média, 70% dos alunos avaliaram de forma positiva: a perspectiva quanto ao mercado de trabalho, levando em consideração a formação proporcionada pela graduação; os conteúdos do curso; a coerência curricular das disciplinas na formação para o mercado de trabalho e as condições oferecidas pela IES para concluir do curso.

O curso de Jornalismo dispõe de quatro laboratórios. São eles: Laboratório de Informática, Laboratório de Fotografia, Laboratório de Rádio e Laboratório de TV, para realização de aulas práticas, que também permitem a realização de experimentos e pesquisas, proporcionando um aprendizado baseado na teoria e na prática ao longo de todo o curso.

Publicidade e Propaganda

As características particulares do curso de Publicidade e Propaganda, Unidade Bueno, podem ser conhecidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

Os aspectos pedagógicos foram verificados com o auxílio do questionário número 1. O mesmo é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é destinados a autoavaliação do discente. Foram avaliadas 29 disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

As perguntas relacionadas com atuação do professor examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observado a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 60% a 70% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos necessitam de atenção, tais como: planejamento, domínio de conteúdo, metodologia, estímulo do professor para atividade como pesquisa e leitura, e disponibilidade para atendimento e para sanar dúvidas. Para esses tópicos, foram verificados percentuais expressivos para nas respostas “fraco” e “regular”. Juntos, esses itens corresponderam de 15% a 20% da opinião dos alunos.

Questões referentes ao desenvolvimento do eixo temático e a prática interdisciplinar no período foram avaliados por 18% dos alunos como fracos (em média). A respeito da autoavaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média 80% na maioria das disciplinas. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que abrangem os seguintes temas, nessa ordem: perspectivas quanto ao mercado de trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação. Para o ano letivo de 2013 o curso de engenharia ambiental possui duas turmas de oitavo período. A análise feita considera as duas turmas com um todo.

Nas primeiras cinco questões foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Em média, 70% dos alunos avaliaram de forma positiva: a perspectiva quanto ao mercado de trabalho, levando em consideração a formação proporcionada pela graduação; os conteúdos do curso; a coerência curricular das disciplinas na formação para o mercado de trabalho e as condições oferecidas pela IES para concluir do curso.

O curso de Publicidade e Propaganda dispõe de quatro laboratórios. São eles: Laboratório de Informática, Laboratório de Fotografia, Laboratório de Rádio e Laboratório de TV, para realização de aulas práticas, que também permitem a realização de experimentos e pesquisas, proporcionando um aprendizado baseado na teoria e na prática ao longo de todo o curso.

5 Da CPA e o acompanhamento do ENADE

Um objetivo específico da CPA foi o acompanhamento dos discentes na realização do ENADE. Para tanto, foram desenvolvidas palestras informativas com finalidade de conscientizar o discente da importância de sua participação no exame. Foram executados, ainda, acompanhamentos com as coordenações e os discentes no preenchimento dos questionários e no dia da avaliação. Um canal de dúvidas relativas ao ENADE foi aberto através do e-mail da própria CPA a fim de sanar eventuais dúvidas dos discentes.

A CPA ao longo de sua trajetória tem evoluído em sua estrutura interna, além de promover o desenvolvimento da instituição. Para o ano de 2014, a comissão tem três grandes projetos, quais sejam:

- Projeto ENADE – visa ampliar a atuação da CPA junto às coordenações de curso e aos discentes na realização de exames de excelência;
- Avaliação Institucional – que pretende dar continuidade a avaliação da instituição demonstrando os pontos fortes e as fragilidades da faculdade; para 2014 serão reavaliadas as metodologias de pesquisa e pretende-se a implementação de pesquisas virtuais;
- Formação de Professores – Projeto para a formação continuada dos professores da FARA, com ênfase nos novos docentes a fim de que o mesmo sintam-se amplamente inserido a dinâmica da FARA.

6 – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PROPOSTAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA À FACULDADE ARAGUAIA.

Para uma Instituição de Ensino Superior consciente de suas responsabilidades frente a sociedade, em termos de pesquisa e formação profissional, o processo de melhoria é constante, ainda que bem aparelhada e ornada dos elementos necessários a boa formação, sempre que existem objetivos a seguir e novas responsabilidades oriundas das escassas entidades que se destinam a discutir o saber e produzir ciência. As alterações são constantes e os objetivos sempre que alcançados se desdobram em novos objetivos, assim, para melhor

expor as mudanças e suas implicações, produzimos o quadro abaixo, considerando as dimensões avaliativas.

QUADRO I – AÇÕES E RESULTADOS - PERÍODO: 2013/01 A 2013/02

Ações Planejadas	Ações Realizadas	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Integração da CPA com os colegiados de curso, colegiados discentes e corpo administrativo	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do e-mail da CPA; - Visita as coordenações de cursos; - Participação nas reuniões de colegiado; - Reuniões com o corpo administrativo; - Agilidade e objetividade nas respostas aos e-mail; - Confeção de banners e cartazes sobre a CPA; - Atualização de informações no site da FARA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização simultânea das reuniões de colegiados de cursos; - Cultura de pouca comunicação via e-mail. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio dos discentes, docentes e corpo administrativo; - Apoio da FARA; - Interesse dos docentes e discentes nos resultados; - Interesse da FARA nos resultados para implementar ações de melhoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - O diálogo entre CPA, discentes, docentes e corpo administrativo se dá através da demonstração das melhorias implementadas, sendo um processo constante.
Reuniões trimestrais com o colegiado discente e docente, consoante calendário acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de cronograma e construção de processo de afinidade entre a CPA e as coordenações de curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em alguns casos pouca compreensão sobre as atividades a serem desenvolvidas pela CPA 	<ul style="list-style-type: none"> - Os envolvidos na avaliação percebem uma proximidade com a CPA, fator que demonstra a responsabilidade e a importância da CPA. 	
Elaboração dos questionários	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com todos os envolvidos na avaliação para coletar sugestões e fazer todos se sentirem parte. 		<ul style="list-style-type: none"> - Com a participação na elaboração dos questionários, os envolvidos no processo se sentem mais comprometidos com as avaliações. 	
Apoio dos docentes e discentes na aplicação dos questionários	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os envolvidos; - Demonstração da importância das avaliações; - Demonstração das melhorias oriundas das avaliações. 		<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento dos envolvidos. 	
Aplicação da avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação aplicada com apoio dos representantes de turma, em dia não divulgado. 		<ul style="list-style-type: none"> - Momento dos envolvidos no processo no sentido de se manifestarem sobre a FARA; - Provoca sentimento 	

			de pertencimento nas ações e ainda participação na tomada de decisões.	
Elaboração de relatórios.	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios impressos com gráficos e dados descritos em tabelas; - Apresentação em PowerPoint para divulgação nas coordenações e direção. 		<ul style="list-style-type: none"> - Ser referencia no processo de implementação de melhorias; - Funcionar como banco de informação sobre a FARA; - Registrar as melhorias desenvolvidas. 	
Discussão dos resultados com a diretoria, colegiados e corpo administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com grupos específicos como diretorias, colegiados e reuniões individuais com docentes sobre o resultado das avaliações 		<ul style="list-style-type: none"> - Provocar melhorias estruturais e pedagógicas; - Demonstrar os resultados do trabalho que envolveu toda a FARA; - Promover a crença de que as avaliações servem para implementam melhorias. 	
Discussão sobre o ENADE	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras e seminários com os docentes e discentes dos cursos envolvidos no ENADE para os cursos de Pedagogia e Ciências Contábeis. - Participação no Seminário sobre o ENADE 2011 em Brasília. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nota-se que existem muitas dúvidas sobre ENADE e a composição de sua nota 	<ul style="list-style-type: none"> - Clarear sobre a importância do ENADE para a FARA e para o discente; - Motivar os discentes a participar do ENADE; - Sanar dúvidas frequentes. 	
Intervenções nos cursos envolvidos no ENADE	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários sobre o ENADE; - Discussão das avaliações do ENADE aplicada nos anos anteriores. - 		<ul style="list-style-type: none"> - Maior frequência dos discentes nas provas do ENADE; - Maior índice de acerto de questões; - Maior compreensão da importância do ENADE. 	

Para o ano de 2013 a CPA continuou com as ações desenvolvidas em 2012, porém acrescidas das seguintes:

1. Promoção de avaliação junto ao corpo administrativo;
2. Aplicação do questionário de avaliação estrutural em todos os cursos;

3. Promoção das avaliações referidas no Plano de Carreira da FARA, para progressão horizontal;
4. Participação efetiva na elaboração do novo Regimento;
5. Participar de seminários de formação ofertados pelo MEC;
6. Fortalecimento na implantação do projeto de iniciação científica;
7. Acompanhamento sistêmico do ENADE.

Além das ações acima descritas, as já desenvolvidas em 2013, poderão surgir novas ações consoante as demandas da FARA e dos órgãos regulamentadores. Sendo oportuno destacar que as ações da CPA não são estáticas, ao contrário, são dinâmicas e implementadas diariamente mediante os atendimentos realizados, sejam pessoais, nos colegiados ou mesmo via e-mail.

7 - ENVOLVIMENTO DA CPA FRENTE À GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Como narrado nas considerações iniciais, o trabalho da CPA é desenvolvido desde o ano de 2004, fator que provocou na direção da FARA a consciência da importância da CPA, na seriedade e necessidade de seu trabalho, principalmente para a tomada de decisões, sejam elas administrativas ou acadêmicas, sendo a CPA não um mero termômetro para medir o grau de satisfação dos envolvidos no processo de ensino, mas sim um elo forte de ligação entre a FARA e a comunidade onde opera, com capacidade para gerar informações importantes sobre a qualidade de seus serviços, como assiduidade de docentes, veracidade das informações prestadas na recepção, limpeza de instalações, ampliação de instalações, aquisição de livros, contratação de pessoal, entre outros.

Diante do relatório da CPA-2012 algumas mudanças foram implementadas pela direção. Dentre elas podemos destacar a climatização de salas. Foram adquiridos novos livros para a biblioteca. No quesito títulos, mais de 40 novos foram incluídos, enquanto no quesito quantidade de exemplares a biblioteca contou com um aumento de mais de 1600 livros. Houve ainda a ampliação do espaço físico da biblioteca que contou com a ampliação de aproximadamente 40 metros quadrados e a aquisição de mobiliário. Foram adquiridos

equipamentos de recursos audiovisuais para um abastecimento completo das salas de aula e um trabalho de excelência dos docentes.

A realização do projeto de Eixo temático contou com um desenvolvimento nos cursos de em todos os cursos de ambas as unidades – Centro e Bueno. Também, faz parte do processo de formação docente da FARA um seminário anual realizado no mês de Janeiro, cuja CPA possui, além de uma alocução, um momento importante para apresentar aos presentes, as fragilidades e potencialidades no processo conjunto de aprendizagem, assim como a divulgação, de forma geral, dos resultados das avaliações.

A CPA, portanto, está em constante diálogo com a Direção e Coordenações da FARA, sempre visando melhorias, consoante os resultados das avaliações, e também das reuniões elaboradas. Compreendemos que o processo de avaliação é contínuo e que os relatórios apresentados a direção tem sido de grande suporte para implementação de melhorias na FARA.

Insta destacar também a participação da CPA na elaboração das normas internas da FARA, como Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso, Regulamento de Estágio, reformulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e principalmente na reforma do Regimento, documento que, sem desmerecer os demais, se iguala a uma constituição, sendo o de maior relevância, eis que dele surge todos os demais e é construída a ordenação acadêmica.

8 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E AÇÕES A PARTIR DA PROPOSTA DE MELHORIAS ACADÊMICAS

A Faculdade Araguaia foi criada no ano de 2001 com uma proposta inovadora de construir uma relação entre educador e educando baseada na ética e valores fundamentais para a interação do ser humano com a sociedade, para tanto sua missão é “Educar, qualificar e especializar pessoas para serem cidadãos críticos, criativos, competentes, responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade e acompanhar a velocidade da ciência e tecnologia”, com finalidade de ser “referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida”, tendo como principais objetivos:

- Ministrar o ensino em todos os seus graus e modalidades, proporcionando ao educando o preparo intelectual, profissional, físico, ético e social;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar nas diferentes áreas do conhecimento humano, cidadãos capazes de atuar nos setores profissionais e acompanhar a velocidade do avanço tecnológico;
- Proporcionar formação continuada, presencial e a distância de profissionais aptos para atuação no mercado de trabalho;
- Incentivar a busca constante do conhecimento científico por meio da pesquisa, ensino e extensão;
- Viabilizar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante realização de projetos, cursos, programas e prestação de serviços nas áreas de atuação;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer relações de parceria;
- Implantar a educação à distância na graduação e pós-graduação Lato Sensu;
- Garantir a efetivação da comissão própria de avaliação (CPA), para que os processos por ela desenvolvidos sejam vistos na comunidade universitária como solução de problemas e contribuição para a qualidade do ensino;
- Estabelecer as linhas curriculares institucionais que nortearão as ações da FARA, no ensino, na pesquisa e na extensão;
- Transformar a FARA em um Centro Universitário de acordo com as normas vigentes do MEC.

Tal discurso com a finalidade, missão e objetivos é necessário neste item, pois a partir destes, são produzidas as ações institucionais, inclusive as melhorias, e, também são parâmetros para as avaliações. Estas avaliações podem ser internas, as autoavaliações, ou externas, as comissões do Ministério da Educação, que in loco avaliam a instituição e as políticas, projetos e programas implementados para a melhoria dos cursos. Neste sentido, nos últimos 2 (dois) anos alguns cursos da FARA passaram por avaliação in loco, são eles:

Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Ciências Contábeis, Educação Física e Administração.

Com o foco de sanar as fragilidades dos cursos avaliados in loco, os respectivos colegiados de curso, em conjunto com a CPA, elaboraram um documento denominado “Projeto de Melhorias”. Tal documento se prontifica em identificar, apresentar e implementar ações que visam melhorar as condições dos cursos, sendo este um instrumento de grande relevância para a gestão dos cursos além de parâmetro para as comissões in loco.

No processo de avaliação, insta destacar que o curso de Pedagogia não recebeu avaliação in loco, nos últimos cinco anos, em virtude do CPC do curso e o resultado do ENADE (2005 E 2008), terem sido satisfatórios, uma realidade que, com as ações propostas, fará parte dos demais cursos.

Proposta de melhorias acadêmicas (ações pedagógicas):

- a) **Atividades interdisciplinares** para efetivação do projeto e da matriz como dimensão do desenvolvimento teórico-metodológico a todos os projetos de cursos da Faculdade Araguaia.
- b) **Efetivar trabalhos com eixo temático desenvolvido como os docentes e discentes.**
- c) **Nivelamento em todos os cursos da instituição, através da inserção de leituras,** atendimentos individuais com monitorias. Ao longo do processo de trabalho, mediante a análise constituída pela CPA e por meio de estudos realizados em pesquisas internas por grupos de trabalho acerca do perfil do discente ingressante percebe-se que existe defasagem de aprendizagem e conceitual dos mesmos.
- d) **Aquisição de base de dados de periódicos científicos como CAPES;**
- e) **Criação de Projeto de Iniciação científica,** para incentivar a pesquisa, construir conhecimento e formar pesquisadores;
- f) **Contratação de doutores e mestres,** para fortalecer na FARA o discurso da científico da formação.

1 - Proposição e ações para o plano de ensino.

O plano de ensino, disciplina ou curso apresentado pelos docentes, como proposta de trabalho, ao longo das disciplinas ministradas no semestre deve ser compreendido pelo

discente como parte do registro acadêmico da FARA. O trabalho pedagógico para que todos compreendam a importância de acompanhar e avaliar o plano de ensino do início ao fim do semestre. Propomos para isso: incentivar o professor a aplicar uma autoavaliação ao final de cada semestre, para verificar em quais aspectos o plano de ensino foi eficiente.

2 - Planejamento acadêmico.

Um dos componentes do desenvolvimento do trabalho pedagógico é o planejamento acadêmico. Este ocorrerá sempre no início de cada semestre, mediante estudos, palestras e debates coletivos e nos colegiados para definição das metas semestrais e para os estudos das metas anuais. Durante o ano de 2012, trabalhou-se com especificidade, com plano de metas e sistematização do planejamento com vistas a desenvolver atividades, estudos, extensão e avaliações focadas para o entendimento por parte do discente.

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do exame e posterior síntese dos resultados apresentadas pela avaliação institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Araguaia, para os anos de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 é possível registrar o interesse é a necessidade da instituição em atender parâmetros normativos, definidos pelo MEC, e também em promover um crescimento sustentado da IES com atenção às práticas pedagógicas e de gestão. A avaliação tem contribuído para o processo de melhoria e da qualidade de ensino, e em especial para a efetivação da missão e dos objetivos da instituição.

A equipe entende que há muitas ações que precisam ser priorizadas. A ação da CPA mais eminente no momento é levar ao entendimento de todos os envolvidos com a instituição, de que a CPA não é uma ouvidoria e sim, uma equipe que coordenará a avaliação dos serviços prestados pela instituição Faculdade Araguaia.

Os aspectos abordados pelo presente relatório apresentam a necessidade de melhorias pontuais em alguns aspectos da estrutura física da FARA, no âmbito de suas duas unidades,

bem como destaca os resultados satisfatórios em relação ao processo de construção do ensino, da pesquisa e também da extensão. Enquanto um estabelecimento de ensino, a Faculdade Araguaia tem ciência da necessidade de renovação, adequação e principalmente avaliação do serviço prestado a comunidade acadêmica. O que justifica os esforços incorridos para a execução da avaliação institucional a cada ano.

Isto posto, há que se salientar que a CPA vem ganhando um grande espaço na FARA em razão de seu comprometimento e da qualidade das informações prestadas, também, pela proximidade com os colegiados, docentes, discentes e membros do corpo administrativo as avaliações não constituem um momento em específico, embora também o seja, porém se transformou em ato contínuo, realizado diariamente.

Constata-se que o corpo discente, participa com maior frequência do processo e também cobra mais retorno das melhorias propostas. Os mesmos tomam conhecimento dos resultados das avaliações através do site da Faculdade Araguaia e pela CPA através de encontros e palestras.

A avaliação tem contribuído para o processo de melhoria e da qualidade de ensino, e em especial para a efetivação da missão e dos objetivos da Instituição. Também, na última avaliação consolidou-se na FARA a adoção do discurso e das práticas acadêmicas. Porém ainda existe um caminho a percorrer, um caminho constante que é o fazer pedagógico, que quando superadas as ações propostas outras surgirão, não apenas pelas diretrizes que são dinâmicas, mas em razão do crescimento e fortalecimento da comunidade acadêmica, que desejaram ir mais adiante no processo.

A CPA se prepara para enfrentar os novos processos vindouros, através da participação de seminários, atualização constante, participação em programas de formação e atualização pela leitura, sendo oportuno destacar a importância dos seminários voltados para o processo de avaliação, uma questão um pouco esquecida pelos órgãos regulamentadores.

Em síntese a FARA atende as orientações prestadas pela CPA, busca melhorias e fornece todo aparato necessário para a realização de avaliações, produção dos relatórios, contato com os docentes, discentes e corpo administrativo. Onde espera para o ano de 2012 a manutenção das potencialidades até o momento conquistadas e a concretização das metas desenhadas para a melhoria das avaliações e veracidade das informações.



Goiânia, março de 2014

Assinatura:

Prof. Hamilcar Pereira e Costa

Prof. Marcos Soares

Prof. Rafael Oliveira

Profa. Uianã Cruvinel